

Título: A importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem: a percepção dos pais dos alunos da Educação Infantil

Autor(es) Karoline Nunes ; Helen Tatiana dos Santos-Lima

E-mail para contato: helentati@gmail.com

IES: ESTÁCIO BRASÍLIA

Palavra(s) Chave(s): Lúdico; Pais; Educação Infantil

RESUMO

Na Educação Infantil, as atividades lúdicas se apresentam como uma estratégia que pode colaborar positivamente na construção da identidade e no desenvolvimento físico, afetivo e intelectual da criança. Porém, o que se percebe no espaço escolar é que os pais dos alunos ainda apresentam resistência em acreditar nas contribuições das brincadeiras para a formação de seus filhos, considerando-a perda de tempo. Acredita-se que esta concepção, muitas vezes, se relaciona com a baixa importância que eles atribuem ao lúdico no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos. Frente a esta constatação, esta pesquisa buscou investigar esta realizada com maior profundidade, com o objetivo de analisar a importância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem, na percepção dos pais dos alunos da Educação Infantil. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa do tipo descritiva, de abordagem qualitativa. Para a construção dos dados, utilizou-se o questionário fechado, o qual foi aplicado a 50 pais de alunos da Educação Infantil de duas instituições de ensino do Distrito Federal, sendo uma pública e outra particular. Os contextos foram escolhidos com vistas a verificar se haveria uma diferenciação entre as concepções em função do espaço escolar. A análise dos dados permitiu concluir que embora os pais de ambos os contextos atribuam importância às atividades lúdicas para o desenvolvimento global da criança, são os pais da escola pública os que mais valorizam o uso destas atividades como estratégias para favorecer a aprendizagem no espaço escolar. Em ambos os contextos os pais observam que estas atividades tem sido utilizadas e aprovam esta prática. Sobre este trabalho que tem sido realizado, os pais, nos dois espaços, têm procurado acompanhar as ações docentes, especialmente, por meio do diálogo com o professor. Eles têm sido capazes de observar os objetivos do professor para a referida atividade e os ganhos acadêmicos de seus filhos a partir das mesmas. Estes dados, portanto, refutaram nossa premissa inicial, acima citada, acerca de uma percepção da brincadeira como atividade meramente recreativa. Isso porque os responsáveis, em sua maioria, têm sido capazes de perceber os benefícios das atividades lúdicas para o processo de aprendizagem, valorizando-as, conseqüentemente.